Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: IMPLICAÇÕES DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM PARA PACIENTES EM HEMODIÁLISE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: Maria Letícia de Oliveira Silva

Autores: Livia Karen Ferreira Costa Aguiar
Sara Maria da Costa
Mayara Alexandre Lima
Isabel Cristina Santiago Lemos

Modalidade: Pôster

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

O aumento da incidência de casos de Doença Renal Crônica (DRC) é um importante problema de saúde pública e está relacionada com outras complicações crônicas, tais como: diabetes mellitus e hipertensão arterial. A perda progressiva da função renal pode direcionar esse paciente para um desfecho desfavorável, no qual o cliente passa a apresentar um quadro irreversível e terminal, necessitando das terapias de substituição renal (TSR), tais como as terapias dialíticas. Dentre elas, a modalidade mais comum é a hemodiálise, sendo imprescindível, nesse contexto de cuidado, uma efetiva assistência de enfermagem. O objetivo da pesquisa é listar as principais implicações da assistência de enfermagem para o cuidado com pacientes em hemodiálise. Trata-se de um relato de experiência embasado em uma visita técnica ao Centro de Nefrologia, realizada durante as práticas da disciplina de Saúde do Adulto, nos conteúdos aprendidos em sala e através da busca da problemática nas principais bases de dados, visando a discussão dos achados. Foram utilizados os descritores "Hemodiálise", "Assistência de Enfermagem" e "Soluções para Hemodiálise" e o AND como operador Booleano. Foi observado que a assistência de enfermagem ao paciente com DRC envolve identificar as principais necessidades humanas afetadas pela TSR e pela condição de DRC, sendo as complicações hemodinâmicas as mais comuns relacionadas à realização das terapias dialíticas, uma vez que pode expor o paciente a desequilíbrios homeostáticos consideráveis, como hipotensão arterial, tromboembolismo e comprometimento na produção de eritropoetina. O paciente também se encontra em uma posição de risco para reações desfavoráveis quanto ao reprocessamento dos capilares de hemodiálise, os quais são um dos poucos produtos para saúde (PPS) que passam por esterilização química, sendo necessário uma supervisão rigorosa quanto à qualidade desse procedimento (BRASIL, 2014). Por fim, a partir da visita, foi possível inferir que o paciente que faz utilização de TSR está diante de uma infinidade de possibilidades que podem colocar em risco a sua vida de forma tanto imediata como a longo prazo, sendo crucial que o enfermeiro nefrologista, junto à equipe de enfermagem, atue garantindo a segurança do paciente durante a sessão de hemodiálise, por meio de protocolos rigorosos e uma efetiva gestão do serviço, esboçando autonomia e humanização no cuidado.